



## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E BACIAS CONTÍGUAS REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 2022

**Data:** 26/10/2022

**Horário:** 19h00 – **Início:** 19h30 (segunda chamada) – **Término:** 21h15

**Local:** Remoto – Software Skype – <https://join.skype.com/AkdjJ0JEHH6Q>

**Membros presentes:** Adelita Ramaiana Bennemann Granemann (CREA SC); Mauricio Fernandes (CREA SC); Ênio Faqueti (AREA IT); Gustavo Antônio Piazza (SDE); Ilhane Terezinha Marcon (EPAGRI); Larissa Martins (CRBio-03); Luciene Cristine Vieira (CDL BC); Maria Amélia Pellizzetti (IFC); Maria Goreti Sbeghen (OAB BC); Paulo Ricardo Schwingel (UNIVALI); Paulo Roberto Maurici (LIONS); Rafaela Comparim Santos (EMASA); Tiago Santos e Souza (ÁGUAS DE CAMBORIÚ); Vinícius Ferretti (IMA).

Faltas justificadas: BARCO PIRATA – Eliane Babinski; EPAGRI – Oderlei Márcio Anschau; GTEA RH07 – Patrícia Fóes Scherer Costódio; OAB BC – Gilmar Pedro Capelari.

**Convidados:** Aline Antunes (Comitê Camboriú/SDE/SEMA); Joacir da Silva Joaquim (PMA); Joaquim Melgarejo Moreno (Diretor do Instituto Universitario del Agua y de las Ciencias Ambientales/Espanha); José Pedro Costa (Secretaria de Saneamento Básico de Camboriú); Luciana Castro (SDE/SEMA); Nivaldo José de Aviz; Oscar Benigno Iza (UNIVALI); Patrícia Debarba (UNIVALI).

### **Ordem do Dia:**

1. Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 31/08/2022;
2. Apresentação do projeto de instalação de sistemas de tratamento de esgoto nas propriedades rurais de Camboriú por Sr. José Pedro Costa – Secretário de Saneamento Básico de Camboriú;
3. Apresentação da Palestra “Modelo de Eficiência de Gestão da Água” pelo Prof. Dr. Joaquim Melgarejo Moreno – Diretor do Instituto Universitario del Agua y de las Ciencias Ambientales;
4. Assuntos gerais.

### **MEMÓRIA DA REUNIÃO**

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e trinta minutos em segunda convocação, reuniram-se os membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas, através de videoconferência utilizando o *software Skype*. A assembleia geral extraordinária foi iniciada e conduzida pelo Presidente do Comitê, Sr. Paulo Ricardo Schwingel, que, após confirmar a presença de no mínimo 1/3 (um terço) das organizações-membro na sala de reunião, conforme exigido pela Resolução nr 19/2017 – do CERH, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos. Logo após, Sra. Aline Antunes, consultora do Comitê, informou que a assembleia estava sendo gravada. Na sequência, Sr. Paulo Schwingel chamou o primeiro item de pauta, referente à leitura e aprovação da ata da assembleia extraordinária de 31/08/2022, a qual foi enviada com antecedência aos membros, sendo dispensada a leitura da mesma, bem como aprovada, pela maioria dos membros presentes. Logo após, o Presidente solicitou a inversão da ordem de pauta, ficando a apresentação da palestra “Modelo de Eficiência de Gestão da Água” pelo Prof. Dr. Joaquim Melgarejo Moreno da Espanha por segundo, sendo aprovada pelos presentes. Em sua palestra, o professor Joaquim apresentou as estratégias de gestão dos recursos



hídricos da Província de Alicante, que apresenta uma pluviosidade muito menor do que a Bacia do Rio Camboriú, sendo que as águas superficiais e subterrâneas disponíveis não são suficientes para a demanda hídrica, e desta forma, eles utilizam diferentes estratégias para manter a disponibilidade hídrica adequada. O professor afirmou que o êxito do sistema de gestão hídrica é a diversificação das fontes de recursos, como a utilização das águas residuais tratadas, a construção de barragens/represas e a dessalinização, bem como a eficiência do sistema de distribuição de água tratada, evitando as perdas no sistema. Professor Joaquim também discordou que haverá uma crise hídrica na Bacia do Rio Camboriú em meados de 2025 por não haver recurso suficiente, afirmando que temos recurso suficiente, no entanto não temos infraestrutura e mecanismos de gestão institucionais adequados, sendo que o Rio Camboriú deve ser visto como um problema conjunto entre Balneário Camboriú e Camboriú. O Presidente do Comitê destacou que os municípios da Bacia apresentam hoje apenas uma fonte de água, o Rio Camboriú, bem como que nosso sistema de distribuição de água tratada apresenta uma alta taxa de perda, em torno de 25%. Na sequência, Sra. Luciene Vieira/CDL BC questionou ao Prof. Joaquim sobre as sugestões indicadas para solucionar o problema hídrico da nossa Bacia. Como resposta, Dr. Joaquim disse que em primeiro lugar devemos ter um reservatório de água em Camboriú para garantir água; em segundo melhorar o sistema de saneamento básico; em terceiro tratar a água do Rio Camboriú e devolvê-la ao rio; em quarto fazer um planejamento econômico e financeiro para estabelecer uma ordem de prioridades para se garantir água para os próximos 30 anos; bem como reduzir para 10% as perdas no sistema de distribuição de água tratada nos próximos 5 anos. Por fim, Professor Joaquim agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição para ajudar com os problemas hídricos da Bacia do Rio Camboriú. Na sequência, o Presidente passou para o próximo item, onde o Secretário de Saneamento Básico de Camboriú, Sr. José Pedro Costa, apresentou a proposta de um projeto de instalação de sistemas de tratamento de esgoto na área rural do município. O Secretário informou que as discussões para a implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Camboriú estão avançadas junto com o Prefeito Sr. Elcio Kuhnen, a concessionária Águas de Camboriú e a ARES – Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina, no entanto, a área rural não será contemplada. Em adição, Sr. José destacou o elevado crescimento populacional na área rural de Camboriú nos últimos anos, suas ocupações irregulares e a grande fragilidade ambiental desta região. Neste sentido, Sr. José pediu apoio à Águas de Camboriú, FUCAM – Fundação do Meio Ambiente de Camboriú e Ministério Público de Camboriú para o projeto de tratamento de esgoto na área rural, que contemplará um mapeamento aéreo com drones, cadastramento das famílias residentes e implantação e adequação dos sistemas de tratamento com biodigestores. Com relação às famílias sem condições financeiras para aquisição dos biodigestores, Sr. José informou que se buscará viabilizar um projeto junto aos órgãos estaduais/federais para atendê-las, e para as demais, será dado um prazo para a adequação. O Presidente do Comitê destacou a importância em aproximar o desenvolvimento de ambos os municípios da Bacia, estando Camboriú em um nível muito inferior à Balneário Camboriú, o qual pode ajudar a cidade vizinha. O Presidente ainda completou que o maior beneficiário do esgotamento sanitário de Camboriú é Balneário Camboriú, situado a jusante, bem como sugeriu criar mecanismos de proteção para que o projeto em questão seja independente do governo municipal, garantindo sua continuidade e estruturação. Sra. Rafaela Comparim/EMASA falou da possibilidade em se fazer parceria com o Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú, o qual objetiva trabalhar a adequação ambiental das propriedades, sendo que já foi conversado com a Águas de Camboriú para assumirem o saneamento dentro do Produtor de Água, valorizando, desta forma, os proprietários participantes. Na sequência, o Tenente da Polícia Militar Ambiental, Sr. Joacir da Silva, posicionou a PMA como parceira em projetos de proteção das nascentes do Rio Camboriú e destacou a importância em criar uma rede de vizinhos para a proteção destas. Por conseguinte, o Presidente Prof. Paulo Schwingel pediu para o Secretário Sr. José manter o Comitê atualizado sobre o avanço do projeto para haver colaboração. Em assuntos gerais, o Secretário José informou que no dia 18 de novembro de 2022 será efetuada uma reunião onde será formalizado o Conselho de Saneamento Básico de Camboriú. Em adição, Sr. José disse que a nova



empresa *Upgreen* de Rio do Sul assumiu recentemente a coleta seletiva em Camboriú e para 2023 o município pretende dobrar o volume de resíduo reciclado recolhido, bem como convidou todos a visitar o Parque da Bica, que está funcionando com água de qualidade, conforme as análises de água realizadas. A consultora do Comitê, Sra. Aline Antunes, informou que no dia 21 de outubro de 2022 os móveis e equipamentos do Comitê que estavam na FUCAM foram levados para a sala disponibilizada no IFC Campus Camboriú, estando presentes nesta tarefa ela, a Prof<sup>a</sup> Amélia Pellizzetti/IFC, o Sr. Paulo Maurici/LIONS e representantes da FUCAM, sendo que neste mesmo dia, as dez placas de recuperação de Área de Preservação Permanente – APP que eram do Comitê e estavam no IFC, as quais foram doadas à FUCAM, foram levadas para a Fundação. O Presidente do Comitê, Prof. Paulo Ricardo Schwingel, informou que no dia 25 de outubro de 2022 ocorreu a reunião do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Raimundo Gonzalez Malta, de Balneário Camboriú, onde o Comitê Camboriú faz parte através de sua representação, e um dos assuntos tratados foi sobre as obras que estão sendo efetuadas no entorno do Parque, em sua zona de amortecimento, as quais podem afetar o Parque. O Presidente acrescentou que nesta mesma reunião, a Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú informou que está trabalhando atualmente com uma equipe técnica qualificada, com o início dos trabalhos dos novos técnicos selecionados no concurso público. Por conseguinte, a Eng. Rafaela Comparim/EMASA informou que as últimas complementações do estudo ambiental do projeto do Parque Inundável Multiuso solicitadas pelo IMA – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina foram enviadas, o qual informou que em breve a Licença Ambiental Prévia será emitida, bem como a autorização para as audiências públicas. Na sequência, o Presidente sugeriu como pauta para a próxima assembleia a retomada da proposta de criação de um grupo de trabalho para gerir as estratégias associadas à concretização do projeto do Parque Inundável, destacando a importância em identificar os grandes beneficiários com o projeto, para que estes possam realizar investimentos ao longo do tempo na estrutura básica do Parque, como a desapropriação e instalação do dique. Por fim, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, e eu, Aline Antunes, lavrei a presente ata, que depois de analisada e aprovada, segue assinada.

.

Dr. Paulo Ricardo Schwingel  
Presidente do Comitê Camboriú